

## GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO BILÍNGUE PARA SÉRIES DE TV USADOS NA REDE SOCIAL X

Yunisson Fernandes da Silva <sup>1</sup>  
Júlio César Ferreira Lima <sup>2</sup>

### RESUMO

É no espaço das redes sociais onde produtos e pessoas ganham visibilidade ou descrédito de forma rápida. Nesses ambientes virtuais, a língua se manifesta com propósitos diversos, favorecendo o surgimento de termos que passam por um processo de internalização pelos usuários que, com linguagem específica ou geral, promovem ou descredibilizam pessoas, serviços e produtos. Nesta pesquisa, à luz dos estudos da Terminologia, o objetivo geral foi explorar termos da língua inglesa referentes às séries de TV presentes na rede social X, antes denominada *Twitter*. Como objetivos específicos, buscou-se selecionar alguns termos citados pelos usuários no X ao debaterem sobre as séries assistidas; apresentar definições em língua portuguesa dos termos; apontar a existência ou não de dicionarização desses termos em duas obras lexicográficas da língua inglesa; e criar um miniglossário terminológico. A metodologia do trabalho foi, a partir dos referidos objetivos específicos, exploratória-descritiva. Também foi encarada como uma pesquisa bibliográfica de modo a sustentar o referencial teórico e a criação do miniglossário terminológico. Como resultados, percebeu-se que a maioria dos termos eram substantivos compostos por justaposição. Havia termos que contavam de partes dicionarizadas, mas, quando justapostas, não estavam presentes nos dicionários utilizados como *corpus* de comparação. Outros termos estavam no referido *corpus*, porém, com significados que não faziam referência direta às séries de TV. Enquanto que havia termos dicionarizados que expressavam corretamente o contexto da pesquisa.

**Palavras-chave:** Terminologia, Glossário, Séries de tv, Rede Social X.

### ABSTRACT

It is in the space of social networks where products and people gain visibility or discredit quickly. In these virtual environments, language manifests itself with different purposes, favoring the emergence of terms that go through a process of internalization by users who, with specific or general language, promote or discredit people, services and products. In this research, in the light of the studies of Terminology, the general objective was to explore terms in the English language referring to the TV series present in the social network X, previously called *Twitter*. As specific objectives, we sought to select some terms mentioned by users in X when discussing the series watched; present definitions in Portuguese of the terms; point out the existence or not of dictionaryization of these terms in two lexicographical works of the English language; and create a terminology mini-glossary. The methodology of the work was, based on the aforementioned specific objectives, exploratory-descriptive. It was also seen as a bibliographic research in order to support the theoretical framework and the creation of the terminological miniglossary. As a result, it was noticed that most terms were nouns composed by juxtaposition. There were terms that counted from dictionary parts, but, when juxtaposed, they were not present in the dictionaries used as a corpus of comparison. Other terms were in the aforementioned corpus, however, with

---

<sup>1</sup> Especialista em Ensino de Língua Estrangeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará -Campus Fortaleza, Mestre em Estudos da Tradução, pela Universidade Federal do Ceará; yunissonfs@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Fortaleza, doutor em Educação, juliocesar@ifce.edu.br

meanings that did not make direct reference to TV series. While there were dictionary terms that correctly expressed the context of the research.

**Keywords:** Terminology, Glossary, TV series, Social Network X.

## INTRODUÇÃO

Com as possibilidades de entretenimento, a internet tem proporcionado às redes sociais um espaço para discussões sobre assuntos das mais variadas áreas. Um assunto que está sempre em evidência são as séries de tv. Isso ocorre por conta do grande número de catálogos disponíveis nas mais variadas plataformas de *streaming* (*Netflix, Amazon Prime, HBO Max, GloboPlay, Disney plus*, etc).

Com a conexão entre público e redes sociais, as séries de tv são, geralmente, destaque nos chamados *trending topics*.<sup>3</sup>, que, nas palavras de Zago & Batista (2011) são “uma listagem mantida e atualizada automaticamente pelo *Twitter*”<sup>4</sup>, que tem como função mostrar aqueles assuntos que estão sendo mais discutidos em um determinado momento na ferramenta.

Por ser uma rede social que abrange usuários do mundo todo em discussões diversas, dentre elas, séries de tv, alguns termos em inglês aparecem e, muitos deles, não são de conhecimento do público em geral. Na realidade, o nicho é o ambiente da rede social X, e quem tem contato com esses termos são os usuários que a consomem, assim como também aqueles que acompanham os assuntos referentes às series de tv na referida rede.

Assim, este trabalho justifica-se pelo fato de querermos apresentar os termos que são usados para referir-se às séries de tv pelos os usuários do X. Será uma forma de trazer conhecimento para aquelas pessoas que são, de alguma forma, leigas com esses termos. Eles são em língua inglesa e usados dentro de um contexto específico, portanto, é valido explicar a acepção que é dada a eles - *ora para definir, ora para caracterizar, até mesmo para expressar uma opinião de cunho pejorativo*.

É importante também desenvolver pesquisas desta natureza, pois envolve termos usados na contemporaneidade. Tanto aqueles estudam terminologia, como os que são aprendizes da língua inglesa, poderão conhecer o uso de determinados termos em contextos distintos do conhecimento geral.

---

<sup>3</sup> tópico de tendência [tradução nossa]

<sup>4</sup> o nome da rede social *Twitter* foi modificado em 24 de julho de 2023, agora se chamando X.

Portanto, o objetivo geral foi explorar termos da língua inglesa referentes às séries de TV presentes na rede social X. Como objetivos específicos, têm-se: selecionar alguns termos usados na rede social X; apresentar definições em língua portuguesa para os termos; apontar se esses termos são dicionarizados a partir de obras lexicográficas da língua inglesa e, por fim, criar um miniglossário terminológico.

## METODOLOGIA

A metodologia se caracteriza como exploratória-descritiva quanto aos objetivos, pois é um tema que ainda não tem vasta produção científica no que concerne ao assunto séries de tv, como também pelo fato de se querer compreender melhor o uso desses termos através de exemplos retirados da rede social X. Outra justificativa para esse tipo de pesquisa se encontra na criação de um glossário de natureza bilíngue relativo à temática.

Quanto ao objeto de estudo esta pesquisa é bibliográfica resultante do referencial teórico explorado. Os estudos da área da terminologia sustentam a criação do miniglossário, sobretudo no que diz respeito aos aspectos relacionados a macro e microestruturas no momento de apresentação dos termos selecionados.

As duas obras lexicográficas selecionadas para a averiguação de dicionarização ou não foram os dicionários monolíngues da língua inglesa *English Language Dictionary* e o *Oxford Advanced Learner's Dictionary*. Ambos compõem, assim, o *corpus* de comparação.

A seguir, encontra-se como este glossário será apresentado, à luz de Barros (2004, p. 156), quando esta esclarece que a microestrutura se define como “a organização dos dados contidos no verbete, ou melhor, o programa de informações sobre a entrada disposto no verbete”. Assim, o termo será apresentado da seguinte forma na análise dos dados desta pesquisa:

Termos de entrada em língua inglesa + referências gramaticais na língua inglesa + indicação de dicionarização + definição em língua vernácula + contexto em língua vernácula e fonte
--

**Quadro 1:** Microestrutura dos termos de entrada do miniglossário bilíngue

Fonte: Autores (2024).

Os termos foram coletados direto e integralmente da rede social X por meio das postagens dos usuários no ano de 2023. Foram selecionados vinte (20) postagens, e selecionadas onze (11), levando em consideração o conteúdo nelas existentes, uma vez que na referida rede social há muitas palavras de baixo calão. Todas as postagens são textos produzidos pelos usuários emitindo um comentário sobre a série de tv que eles estão assistindo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Cabré (1999) explica que a palavra *terminologia* é polissêmica porque ela está condicionada à três acepções: teórica, prática ou de produto. A palavra estará em letra inicial maiúscula quando tratar dos aspectos teóricos, do campo de estudo ou como disciplina, com foco na descrição de termos especializados de uma área. Caso *terminologia* esteja em letra inicial minúscula quando tratar das questões práticas. As discussões se debruçarão nos métodos e passos para realizar estudos terminológicos. Em um outro contexto, *terminologia*, também, estará em letra inicial minúscula uma vez que discorrer sobre um conjunto de termos numa perspectiva prática. Aqui se apresenta a própria produção terminológica de uma área específica.

Tratando sobre a importância da Terminologia, Cabré (1999) defende a referida área para o fazer científico, para uma descrição de uma técnica, como também o exercício de uma profissão de caráter especializada. No entanto, mesmo com todas estas importâncias, a estrutura teórica-metodológica da Terminologia toma espaço no início do século XX. Assim, é um campo recente de estudo.

Com o avançar das pesquisas, a Terminologia foi ganhando, à luz de outros estudiosos, novas definições. Krieger e Finatto (2015), por exemplo, define Terminologia como “uma área de conhecimentos e de práticas cujo principal objeto de estudos teóricos e aplicados são os termos técnico-científicos” (KRIEGER, 2015, p. 1). A *International Standardization Organization* também a descreve como uma “ciência que estuda a estrutura, a formação, o desenvolvimento, o uso e a gestão das terminologias nos diferentes domínios” (ISSO 1087, 2000, p. 2). Ambas definições dialogam quanto ao um dos objetos de estudos da Terminologia: o *termo*.

Tratando-se dos objetos, a Terminologia possui os primordiais que fazem parte do estudo, a dizer, o *termo*, a *fraseologia* e a *definição*. O primeiro, é visto como unidade padrão e pode ser chamado, também, de unidade terminológica, tendo sua representação

por uma unidade lexical com conteúdo e domínio específicos. Eugen Wuster, criador da Terminologia moderna, foi um dos estudiosos que definiu o que é uma unidade terminológica.

A *fraseologia*, o segundo objeto primordial, oferece conhecimento especializado, tendo como contexto as comunicações profissionais. Tratando-se de diferenças, a Terminologia difere do termo porque aquela é representada terminologicamente por elementos plurilexicais em que desempenha a mesma função dos termos monolexicais. A fraseologia, à luz do que defende Blais (1993), apresenta-se por meio das expressões idiomáticas, provérbios, locuções nominais, locuções verbais e outras formas estruturais da comunicação.

A *definição*, segundo Krieger e Finatto (2015), quando definimos, estamos expressando um saber específico, o que representa uma porção desse conhecimento. Este objeto se direciona para termos ou expressões do campo da comunicação profissional, técnica, tecnológica ou científica, numa estrutura de enunciado-texto.

Assim, esses são os três objetos que resultam na base dos estudos terminológicos. São de grande importância para a área, pois se desdobram nas construções terminológicas técnico-científicas. Neste trabalho, termos em inglês usados pelos usuários da rede social X serão apresentados e explicados dentro do universo das séries de tv e dos seriados.

Vale observar que, na interface com a tradução, Cabré (1993) aponta que “fazer terminologia não é fazer tradução” (CABRÉ, 1993, p. 246). Os termos que foram selecionados para esta pesquisa não precisam ser obrigatoriamente traduzidos, como também se acredita que uma vez feita a tradução, se perderiam os efeitos de sentidos que só se manifestam no contexto supracitado. E o contexto que iremos focar será o da rede social, no caso, a rede social X.

Silva (2014) afirma que foram proporcionadas condições nas últimas décadas para que fosse criada uma “cultura” das séries na contemporaneidade. Veio se formando uma geração de espectadores, mas isso ocorreu porque agora eles têm a chance de consumir as séries não só mais pela televisão, mas também pela internet. Os sistemas de transmissão em *streaming*, seja pela televisão, smartphone, tablets ou laptops ligam os usuários a um outro cenário digital: o ambiente das redes sociais.

A relação funciona da seguinte maneira agora: o usuário assiste aquela série e, ao mesmo tempo, comenta usando uma rede social. No caso, a rede social que ele pode recorrer para tecer comentários de maneira instantânea é o X, que funciona como um micro blog.

Silva (2014) destaca as estratégias que podem ser realizadas para que os comentários nas redes sociais possam render outros vários comentários: a *hashtag*, o que leva aquela série ganhar um destaque ainda maior, alcançando, portanto, o chamado *trend topic*. A grande produção de comentários também é levada para análises sobre episódios, cenas ou recortes que os usuários escolhem para debater.

Silva (2014) destaca o papel dos fãs, pois tendo esse acesso facilitado que é proporcionado pelo digital, essa comunidade demonstra ter um conhecimento aprofundado no que concerne a encenação, os diálogos entre os personagens, indo até ao que envolve caracterização, trama e montagem das cenas, dentre outros aspectos específicos da cultura audiovisual. Acrescentamos aqui não só os fãs, mas também os *haters*, como é chamado na rede social aqueles que não são simpatizantes de algum elemento da série - personagem, episódio – enredo – trama - e tecem críticas ácidas sobre o produto audiovisual.

Na sequência dos comentários realizados, ora pelos fãs, ora pelos *haters*, uma terminologia vai sendo usada por eles. Palavras e expressões que só cabem dentro desse meio vão sendo utilizadas no momento que os usuários discorrem sobre determinadas séries de tv.

A grande questão é que esses termos que nascem ou são criados pelos usuários podem não ser compreendidos tão facilmente. Os demais usuários da mesma rede social podem não acessar o significado daqueles termos e expressões, a não ser que eles estejam inseridos naquela discussão desde o início e, por meio do contexto, ou até mesmo da inferência, eles entendam sobre o que se trata.

Portanto, apresentaremos a seguir um miniglossário com termos que foram retirados da rede social X, mostrando suas definições e a existência ou não de dicionarização.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para esta pesquisa e a criação do miniglossário, onze (11) termos foram listados. Estes termos são utilizados quando os usuários da rede social X debatem sobre séries de tv, especificamente.

No subitem do inventário encontraremos os termos de entrada em língua inglesa em negrito e versal com todos em ordem alfabética em modo centralizado. Há, em seguida, a indicação dos grupos morfológicos, a tipologia da dicionarização, a

conceituação e a exemplificação retirada da literatura com trechos produzidos pelos usuários da rede social X com os termos em **negrito** e *itálico*.

### Inventário dos termos

Faz-se necessário conhecer o quadro de abreviações utilizado para detalhar as classes gramaticas e tipos de dicionarização utilizados na descrição terminológica dos termos inventariados para a elaboração do glossário.

Referência gramatical	Significado
s. n	simple noun
c. n.	compound noun
Adj	adjective
v.	verb
TDAE	Termo dicionarizado com acepção equivalente
TDAC	Termo dicionarizado com acepção complementar
TDAD	Termo dicionarizado com acepção diferente
TND	Termo não dicionarizado

**Quadro 2:** Siglas

Fonte: Autores (2024)

### CLIFFHANGER

c.n – TDAE

Definição: Momento da história que é considerado emocionante e que não se releva como algo que seria esperado pelo telespectador ou leitor de forma imediata.

Contexto: Pedrinho (@pedrehenri). “E as crianças que assistiam Buffy na @FoxBrasil2 passadas quando rolou este *cliffhanger* do 5x12 Checkpoint? Nostálgica a dublagem” 22/03/2024, 4:18. X.

### CROSSOVER

c.n – TDAC

Definição: Ação ou processo de mudança entre dois elementos onde um pode estar presente no outro através de ideias, enredos ou personagens nas histórias envolvidas.

Contexto: Séries Tv Show BR (@seriesTWBZ). “O Mundo Sombrio de Sabrina irá fazer *crossover* com a série original ‘Sabrina, Aprendiz de Feiticeira’ na 4ª e última temporada” 11/12/2020, 12:16. X.

### EASTER EGG

c.n – TDAD

Definição: Mensagem deixada de forma sublimar ou explícita em um filme, série ou música ou qualquer outro formato de entretenimento que pode estar relacionada ou não ao conteúdo principal.

Contexto: Portal Gossip Girl Brasil (@portalGGBrasil). “eita! Vai rolar um *easter egg* no 4º episódio da 1ª temporada da extensão de “Gossip Girl”. E cabe a todos nós ficarmos de olho pra não perdemos essa deixa, hein!” 11/01/2021, 1:00. X

### FANDOM

s.n – TND

Definição: Grupo de pessoas que acompanham um determinado produto ou artista.

Contexto: Jane (@\_jane\_hopper). “eu não comento tanto sobre stranger things aqui pq tudo que o povo fala de teorias faz sentido e aí eu só doi rt kkkk mas com as novelas é diferente pq é uma caixinha de surpresas e o “*fandom*” é mais leve de ser interagir” 1/03/2024, 12:02. X.

### FLOP

v. – TDAE

Definição: Aquilo que não teve sucesso, que não ocorreu como esperado.

Contexto: Victoria (@slytheswift). “podem chamar de infantilidade, mas espero que a série *flop* e o mundo esqueça da existência desses dois” 20/03/2024, 18:17. X.

### GUILTY PLEASURE

c.n. – TND

Definição: Aquilo que é desfrutado por alguém e que não precisa ser necessariamente algo bom, mas que ainda assim é valorizado.

Contexto: Letícia (@connelwldron). “esse *reboot* de gossip girl era meu *guilty pleasure*.”  
25/08/2023, 18:38. X.

### HYPE

s.n – TDAE

Definição: Algo amplamente comentado e até mesmo superestimado pela grande mídia.

Contexto: Emele (@kirsfttein). “esse *hype* todo da casa dos dragões tá me dando vontade de rever game of thrones” 21/03/2024, 2:50. X

### MID SEASON

adj. – TND

Definição: Segunda parte do ano que a série está na tv. É a metade um período, sobretudo nas estações primavera e outono.

Contexto: Hiltopiano The ones who live (@zumbi\_twd). “foi uma das melhores *mid season* finale de toda a série” 03/10/2024, 09:05. X

### PLOT TWIST

c.n – TND

Definição: Grande reviravolta que é inesperada no enredo de um filme, série ou obra literária.

Contexto: Young Sheldon Brasil (@youngsheldonbra). “o novo episódio de Young Sheldon teve o maior *plot twist* eu ainda tô surtando” 21/03/2024, 12:13. X.

### SPIN-OFF

c.n – TDAE

Definição: História ou um recorte de uma história criada focando em um aspecto ou em um personagem.

Contexto: Jensen Ackles Brasil (@jacklesbrasil). “Agora mais calma: o *spin off* se passará nos anos 50, mostrando o início da Vought. O nome será "The Boys: VOUGHT RISING" e será estrelado por Jensen Ackles e Aya Cash, como Soldier Boy e Stormfront! #SDCC” 26/07/2024, 3:07. X.

### SPOILER

s.n – TDAE

Definição: Informação que é fornecida antecipadamente sobre o que irá acontecer em uma história muito antes de ser divulgada para o grande público.

Contexto: The Handmaid's Tale Brasil (@handmaidstalebr). "Expandindo as fronteiras, Gilead conseguiu instalar um centro de relações internacionais no Canadá, com a admiração de uma parte da população pelo conservadorismo cristão, o que será que isso poderá desencadear? \*Quem leu Os Testamentos não deem *spoiler* #HandmaidsTale"

30/07/2022, 11:05. X

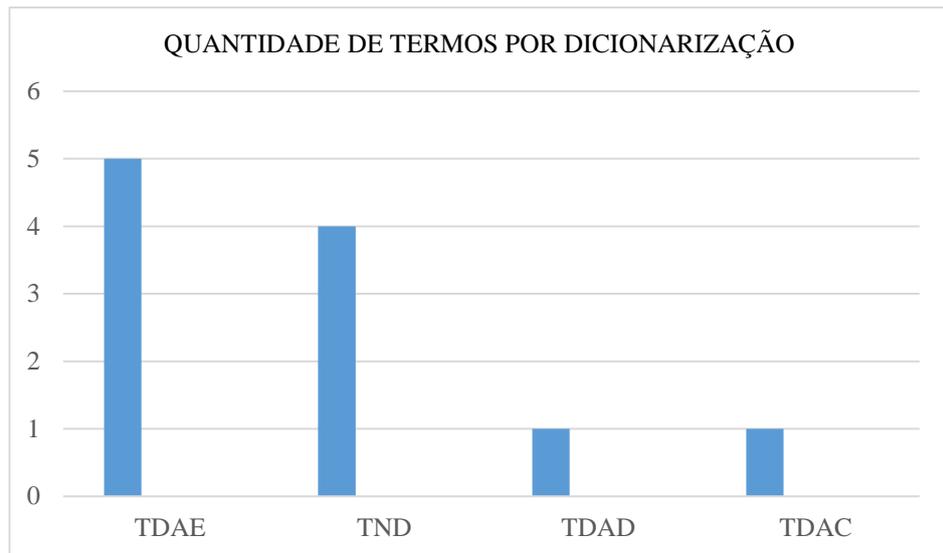
### Descrição e análise dos dados

Os resultados mostraram que os termos usados pelos usuários da rede social X têm como classe gramatical principal a do substantivo. Foi um total de 9 substantivos em inglês, sendo que 6 (seis) são compostos e 3 (três) são simples. Tivemos 1 (um) verbo e 1 (um) adjetivo.

Os termos *cliffhanger*, *flop*, *hype*, *spin-off* e *spoiler* são termos dicionarizados com acepção equivalente (TDAE), encontrados, pelo menos, em uma das obras lexicográficas utilizada nesta pesquisa. *Crossover* é o único termo dicionarizado com acepção complementar (TDAC), o que quer dizer que a definição apresentada em um dos dicionários selecionados não está diretamente relacionada com o contexto das séries de tv. Sobre termos dicionarizados com acepção diferente, no glossário criado, encontra-se apenas *easter egg*. Este termo quando se tratando de séries de tv possui uma definição muito específica. Quando registrado no dicionário, o termo se definia por meio de suas partes – *easter*, significando páscoa; e *egg*, significando ovo, o que seria traduzido literalmente como ovo de páscoa. Assim, esta tradução refuta o que ele expressa no contexto de séries de tv.

Os termos *fandom*, *guilty pleasure*, *mid season* e *plot twist* foram os termos não dicionarizados. A existência desses termos, assim como a sua não dicionarização revela, portanto, a importância do glossário criado para que não comprometa a compreensão do público leigo. Ratificando a importância de estudos terminológicos, somam-se aos termos não dicionarizados, o termo com acepção diferente e o termo com acepção complementar. Esses três grupos atingem 6 termos, ou seja, mais de 50% dos termos inventariados.

A seguir, temos um gráfico representando a dicionarização dos termos presentes no glossário criado nesta pesquisa:



**Gráfico 1:** Dicionarização dos termos  
**Fonte:** Autores (2024).

Pela apresentação dos resultados e das análises realizadas anteriormente constata-se que os termos identificados precisam, de fato, estarem dispostos em um glossário que oriente e esclareça por meio de definições o que eles significam em um nicho tão específico. As séries de tv dentro de redes sociais se posicionam de maneira autêntica e atualizadas no mundo globalizado contemporâneo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como considerações finais, atesta-se que os objetivos apontados nesta pesquisa foram alcançados. A exploração dos termos em inglês sobre séries de tv foi realizada na tentativa de mostrar quais termos possuem ou não dicionarização, como também usar da literatura extraída da rede social X, onde eles são usados. As definições para todos os termos foram produzidas de modo a oferecer ao público em geral o que cada um deles expressa quando inseridos no contexto de séries de tv.

Vale pontuar que, de maneira geral, esses termos, ainda que presentes numa rede social cuja a temática em que eles são usados seja o universo das séries de tv, nas obras lexicográficas, os termos alcançam outros produtos, a dizer, música, banda, cantor ou filme. Ou seja, não há uma restrição quanto à aplicabilidade, no entanto, na rede social X, eles são todos usados no contexto séries de tv.

Considera-se que a Terminologia trouxe um suporte satisfatório para esta pesquisa, mostrando, assim, que uma cadeia de termos pode estar filtrada para tratar de

um assunto específico. E isso se tornou ainda mais palpável porque trata-se de uma rede social, onde um termo pode ganhar uma nova roupagem quanto ao seu uso. É importante salientar que esses termos são em língua inglesa, o que prova mais uma vez o grande impacto desse idioma nas discussões da cultura *pop* contemporânea.

## REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Edusp, 2004.

BLAIS, E. La phraséologie. Une hypothèse de travail. In: **Terminologies Nouvelles**, Bruxelas, n. 10, dez. 1993.

CABRÉ, M. T. **La terminología: representación y comunicación. Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos**. Barcelona: Iula/Universitat Pompeu Fabra, 1999.

CABRÉ, M. T. **La terminología: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona: Editorial Antártida/Empúries, 1993.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (ISO). ISO 1087-1:2000: **Terminology work – vocabulary**. Genève: ISO, 2000. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/312608/mod\\_resource/content/1/ISO\\_1087-1\\_2000\\_PDF\\_version\\_%28en\\_fr%29\\_CPDF.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/312608/mod_resource/content/1/ISO_1087-1_2000_PDF_version_%28en_fr%29_CPDF.pdf)>. Acesso em: 14 mar. 2024.

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J.B. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2015.

SILVA, M. V. B. **Cultura das séries: forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade**. Galaxia (São Paulo, Online), n. 27, p. 241-252, jun. 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/15810/14556>>. Acesso em: 15 mar. 2024

ZAGO, Gabriela da Silva; BATISTA, Jandré Corrêa. Ativismo e agendamento nos trending topics do Twitter: o caso Wikileaks. **Contemporânea (UFBA)**, v. 9, n. 2, 2011.